



Avaliação da variação da produtividade de café nas regiões Norte e Noroeste do Espírito Santo, entre 2004 e 2008

Por: Sérgio Caldas Soares Engenheiro Agrônomo sergio@dsr.inpe.br







Área: 46.078 km²

Municípios: 78

Capital: Vitória

Limites:

Norte: Estado da Bahia

Leste: Oceano Atlântico

Sul: Estado do Rio de Janeiro

Oeste: Estado de Minas Gerais

População: 3.453.648

(Fonte: IBGE 2007)



Caracterização da área



Relevo:

Seu território compreende duas regiões naturais distintas: o litoral - que se estende por 400 km - e o planalto. Ao longo da costa Atlântica encontra-se uma faixa de planície que representa 40% da área total do Estado, e à medida que se penetra em direção ao interior, o planalto dá origem a uma região serrana, com altitudes superiores a 1.000 metros.

Clima:

O clima do Estado do Espírito Santo é tropical úmido, com temperaturas médias anuais de 23°C e volume de precipitação superior a 1.400 mm por ano, especialmente concentrada no verão.

Hidrografia:

O rio Doce, que nasce no Estado de Minas Gerais e tem 944 km de extensão, é o mais importante do Estado. No entanto, também se destacam os rios **São Mateus, Itaúnas**, Itapemirim, Jucu, Mucurí e Itabapoana.

Vegetação: Floresta tropical, vegetação litorânea.



A cultura do Café





Café Arábica







Dados de produção e área

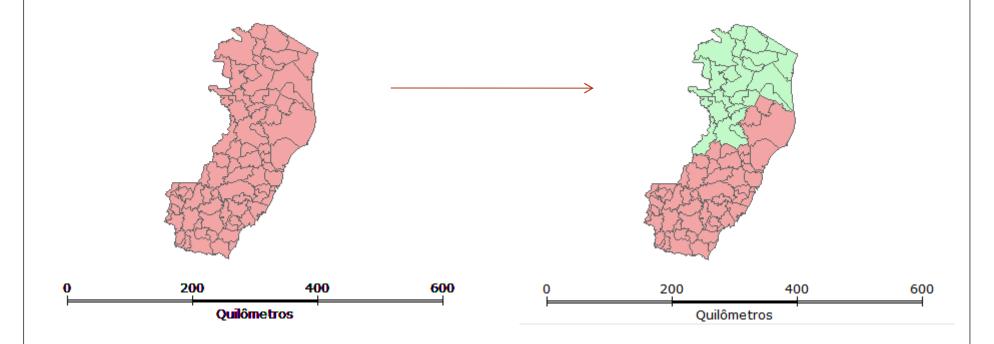


	Área colhic	la (Hectare	es)		Quantidade produzida (Toneladas)					
	2004	2005	2006	2007	2008	2004	2005	2006	2007	2008
Brasil	2368040	2325920	2312154	2264129	222224	2465710	2140169	2573368	2249011	2796927
Sudeste	1849007	1824069	1843794	1798917	1760139	2016251	1751971	2152500	1855115	2306422
Espírito Santo	536591	545289	535436		496483	514263		551566	617538	618323



Região de Interesse





Em destaque as regiões Norte e Noroeste







INTERFACE



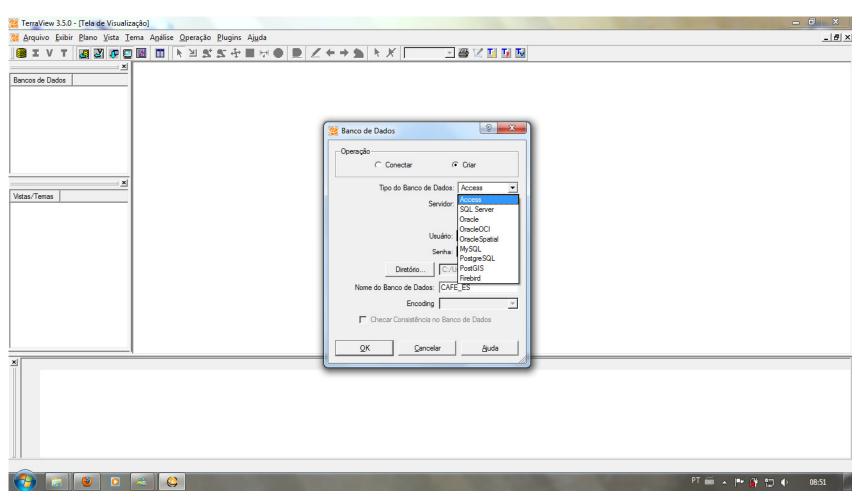
CAMADA DE ACESSO

SGBD



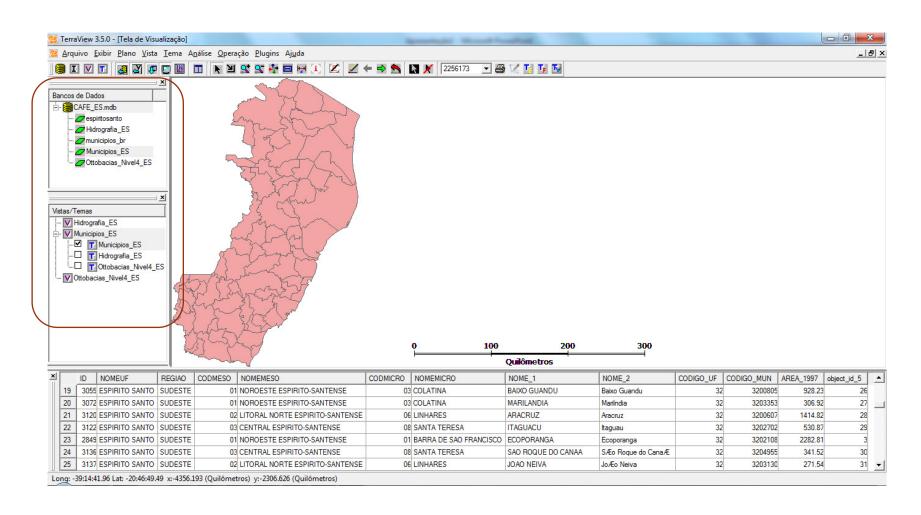






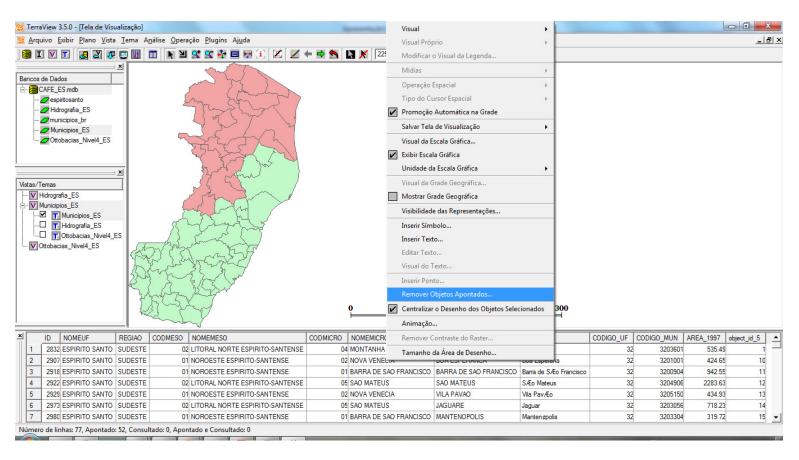






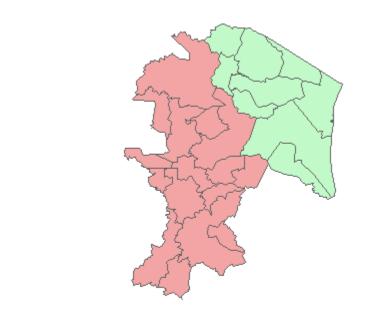


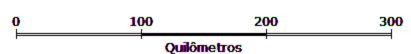










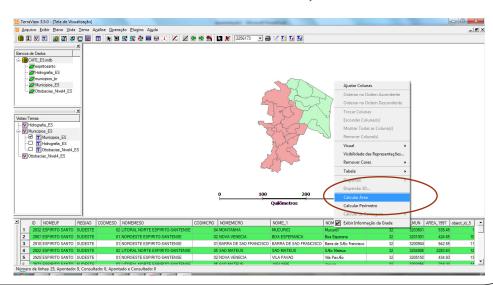


Recorte das Regiões Norte e Noroeste

Em um total de 25 municípios, totalizando 20.967,26 Km²

Norte: 8.029,54 Km²

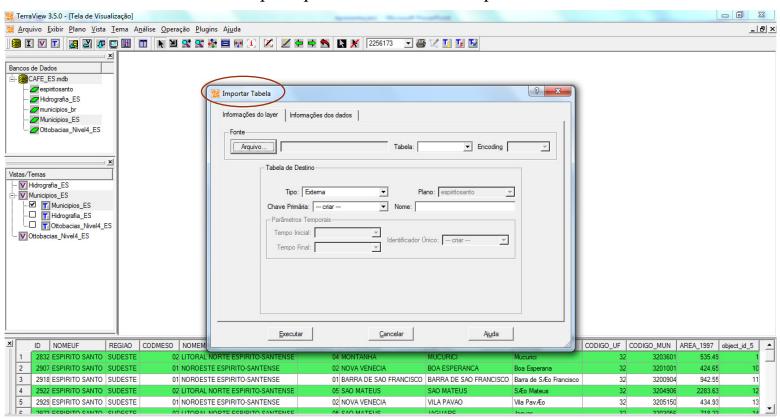
Noroeste: 12.937,72 Km²





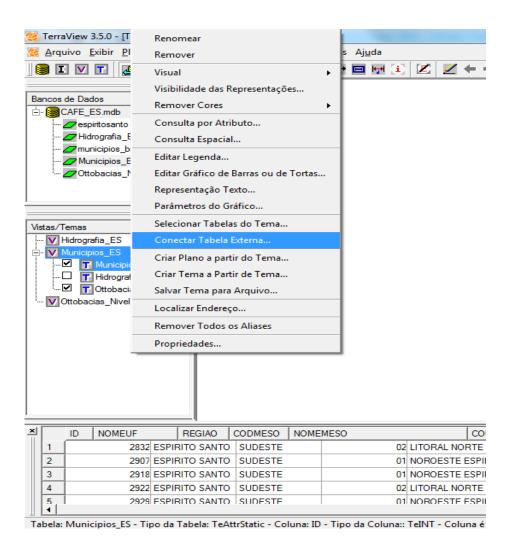


Inserção dos dados de precipitação através da importação de tabela









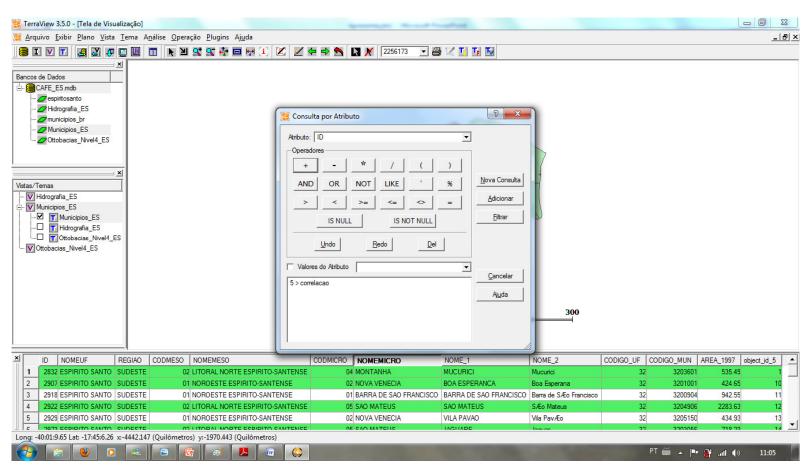
Conexão de Tabela Externa

Inserção dos dados:

- Produtividade
- Acumulado de Precipitação
- Correlação



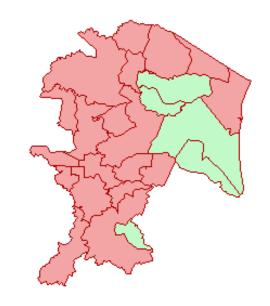




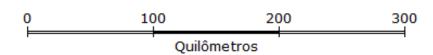
Objetivo: Quais municípios apresentam maior produtividade média entre os anos de 2004 e 2008 e maior correlação entre a produtividade do café e os índices pluviométricos.







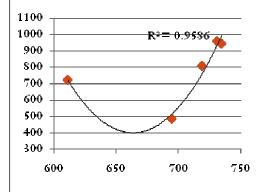
	Produtividade Média
Município	(t/há)
Boa Esperança - ES	1800
Jaguaré - ES	1800
Marilândia - ES	1350
Pinheiros - ES	2400
São Mateus - ES	1380





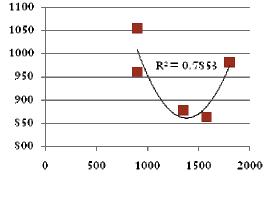


Baixo Guandu - ES

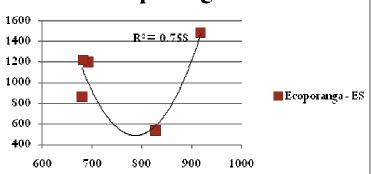


🔷 Baixo Guandu - ES

Marilândia - ES

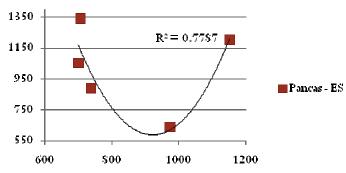


Ecoporanga - ES

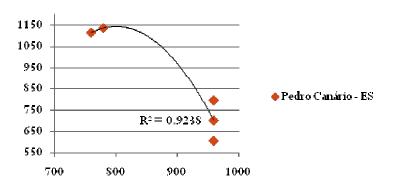


■ Marilándia - ES

Pancas - ES

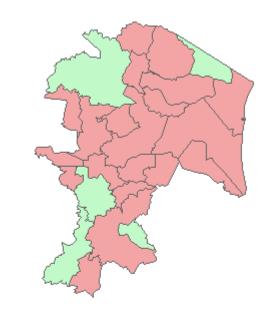


Pedro Canário - ES

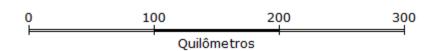








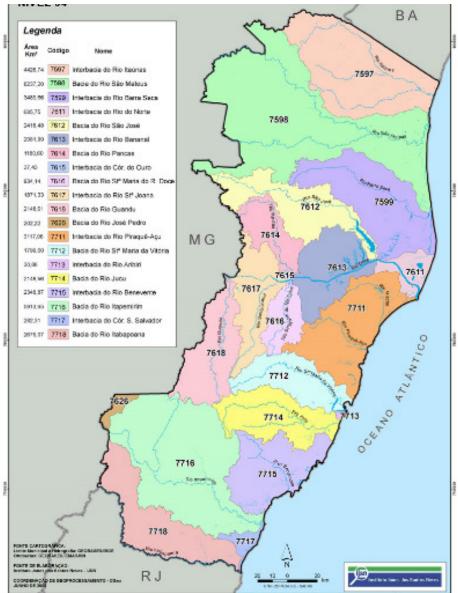
Município	Correlação
Baixo Guandu - ES	0.9586
Ecoporanga - ES	0.758
Marilândia - ES	0.7853
Pancas - ES	0.7787
Pedro Canário - ES	0.9238





Dados Auxiliares



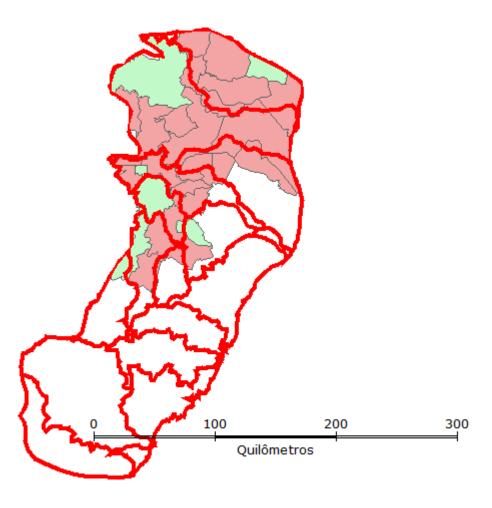


Ottobacias Hidrográficas do Espírito Santo



Dados Auxiliares





Transformação das Ottobacias em shape file



Conclusões



- Quatro dos cinco municípios com maiores índices de produtividade média (entre 2004 e 2008) estão localizados entre as bacias dos rios Itaínas, São Matheus e Barra Seca, no nordeste do stado.
- A correlação da produtividade do Café com os acumulados de precipitação independe da bacia a qual o município está relacionada;
- Nas áreas de maior correlação, os produtores podem apresentar maiores índices de tecnificação, como sistemas de irrigação;
- A Região Norte apresentou uma correlaão média de 0,4632, enquanto a Região Noroeste apresentou 0,4149



Conclusões



- Esta análise foi baseada nos índices de precipitação do período chuvoso, uma hipótese a ser considerada é a avaliação dos índices de precipitação do período de seca;
- Políticas de desenvolvimento agrícola podem usar ferramentas de geoprocessamento e de banco de dados para análises especializadas, com o intuito de identificar as regiões vulneráveis a fatores climáticos;
- A utilização de banco de dados geográficos permitiria a incorporação de outros dados, como incidência de pragas, temperatura, índices de tecnificação, o que levaria a controles de produtividade ainda mais precisos.





Avaliação da variação da produtividade de café nas regiões Norte e Noroeste do Espírito Santo, entre 2004 e 2008

Obrigado!

Por: Sérgio Caldas Soares Engenheiro Agrônomo sergio@dsr.inpe.br